

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado pecuário

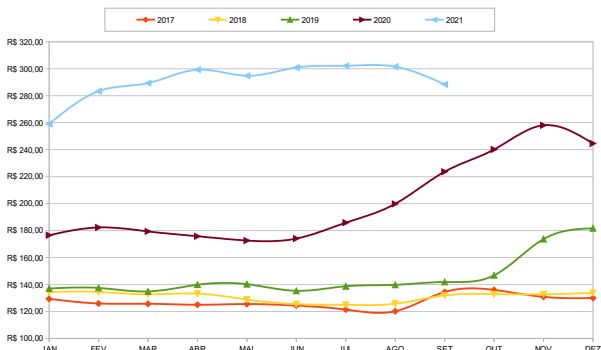
		Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Bovinopecuária									
Preços ao produtor									
Boi Gordo	Araputanga	R\$/15 kg	233,00	300,00	282,00	278,00	19,31%	-7,33%	-1,42%
Boi Gordo	Barra do Garças	R\$/15 kg	235,00	300,00	280,00	276,00	17,45%	-8,00%	-1,43%
Boi Gordo	Cuiabá	R\$/15 kg	237,00	301,00	285,00	280,00	18,14%	-6,98%	-1,75%
Boi Gordo	Juara	R\$/15 kg	235,00	303,00	287,00	283,00	20,43%	-6,60%	-1,39%
Novilho	Cuiabá	R\$/15 kg	232,00	290,00	278,00	273,00	17,67%	-5,86%	-1,80%
Vaca Gorda	Cuiabá	R\$/15 kg	227,00	288,00	272,00	270,00	18,94%	-6,25%	-0,74%
Suínocultura									
Preços ao produtor									
Suíno Vivo	Campo Verde	R\$/15 kg	100,00	87,00	88,00	88,50	-11,50%	1,72%	0,57%
Bovinopecuária									
Preços ao produtor									
Leite de Vaca	Araputanga	R\$/Litro	1,41	2,20	2,20	2,20	56,03%	0,00%	0,00%
Leite de Vaca	Juscimeira	R\$/Litro	1,65	2,17	2,17	2,17	31,52%	0,00%	0,00%
Produto		Indicador							
Boi Gordo	Índice CEPEA / ESALQ	R\$/15 kg	256,70	319,90	295,00	291,60	13,60%	-8,85%	-1,15%

Fonte: Conab / CEPEA. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

BOVINOCULTURA

Gráfico 1 – Evolução preços carne em Mato Grosso



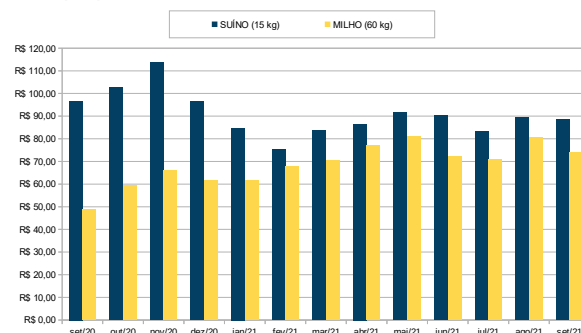
Fonte: Conab

A cotação da arroba do boi gordo recuou gradativamente no decorrer do mês de setembro em Mato Grosso, com desvalorização média acima dos 5% no período, tendo em vista o caso de vaca louca no estado ao final de agosto. O problema sanitário, apesar de pontual, restringiu alguns mercados externos, entre eles a China, maior compradora da carne mato-grossense, que suspendeu indeterminadamente a importação da proteína animal. Portanto, houve abrupto excesso de oferta de animais prontos para abate em um curto período de tempo, fato que deve afetar os volumes de exportação nos próximos meses.

Apesar da queda dos preços da arroba, cuja tendência continua nas primeiras semanas de outubro, os relatos apontam que ainda houve pouco repasse aos preços do varejo, que permanecem em patamar elevado, devido à valorização média acumulada superior a 20%, nos últimos 12 meses. Assim, a tendência é que, apesar da maior oferta momentânea de animais, a demanda interna não deve ter força o suficiente para absorver o excedente, tendo em vista o menor poder de compra dos consumidores. Tal enfraquecimento da demanda local pode ser corroborado pelo recente levantamento divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que apontou o menor nível de consumo de carne bovina no Brasil em 26 anos.

SUINOCULTURA

Gráfico 2 – Comparativo de preço do suíno x milho em Campo Verde (MT)



Fonte: Conab. Elaboração: Segeio/MT

A cotação do suíno vivo apresentou estabilidade durante o mês de setembro, cotado a R\$ 88/15 kg, mesmo patamar de agosto. Já o milho, principal matéria-prima da atividade suinícola, registrou desvalorização de 8%, melhorando assim, momentaneamente, a relação de troca entre o grão (60 kg) e o suíno (15 kg), comparando-se ao mês anterior. Todavia, no acumulado dos últimos 12 meses, entre setembro de 2020 e 2021, percebe-se que a cotação do cereal aumentou aproximadamente 50%, enquanto o valor de venda da arroba do suíno vivo caiu 11% no mesmo período, perfazendo em relação de troca desfavorável entre custo do insumo e a receita de venda do suíno vivo. Portanto, conclui-se que a valorização do milho nos últimos meses tem impactado diretamente o custo de produção da suinocultura estadual. Com isso, há relatos de várias granjas independentes com dificuldades de compra do cereal no mercado disponível, que, como consequência disso, estão migrando para o uso dos contratos a termo, a fim de travar preços e garantir o suprimento do milho nas próximas safras, mitigando riscos de mercado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O preço médio da arroba do boi gordo em Mato Grosso é o menor em 6 meses, mas continua em patamar elevado. Já o do suíno operou em estabilidade em setembro.